

FHC diz a Sarney que não está irritado com sua atuação

Givaldo Barbosa

10 AGO 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

**TARCÍSIO HOLANDA e
LÚCIA MOTTA**

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez questão, ontem, de dar demonstrações de que não está irritado com os senadores José Sarney e Antônio Carlos Magalhães. Logo cedo, enviou o líder do Governo, senador Elcio Álvares, ao gabinete de Sarney, para transmitir o recado de que não considera nociva sua atuação política. Mais tarde, Sarney foi ao Planalto, onde Cardoso reforçou, em tom de brincadeira, o recado: "Você viu a barriga do Jornal de Brasília dizendo que nós estamos brigando?" Sarney, satisfeito, respondeu: "É melhor brigarmos no jornal e mantermos uma boa relação pessoal".

O porta-voz do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, evitou comentar as críticas de ACM ao Governo, limitando-se a dizer que "a crítica é normal no processo democrático". No Planalto, a informação é de que Cardoso está adotando com Sarney e Antônio Carlos a mesma estratégia usada com o ex-presidente Itamar Franco: ignorar publicamente as críticas para, assim, esvaziá-las, evitando atritos politicamente desgastantes.

No Congresso, dirigentes do PSDB ironizam as manifestações de que não há brigas entre os dois senadores e o Presidente da República: "Eles não brigam, mas também não fazem as pazes", disse um tucano. Outro parlamenar do PSDB observa: "Alguém tem dúvida de que já começou a briga da sucessão? O Sarney e o Antônio Carlos têm seus projetos políticos que nem sempre coincidem com os do presidente Fernando Henrique e do PSDB". Na avaliação dos tucanos, as rugas entre FHC e Sarney vão continuar, mas não devem a curto prazo levar ao rompimento entre eles.